

SEM INTERESSADOS

Em leilão, nenhum investidor apresenta oferta por blocos de petróleo da Bacia de Pelotas

Considerada promissora pela ANP, área gaúcha foi pouco explorada até o momento

27/09/2017 - 11h03min
Atualizada em 27/09/2017 - 15h37min



LEONARDO VIECELI

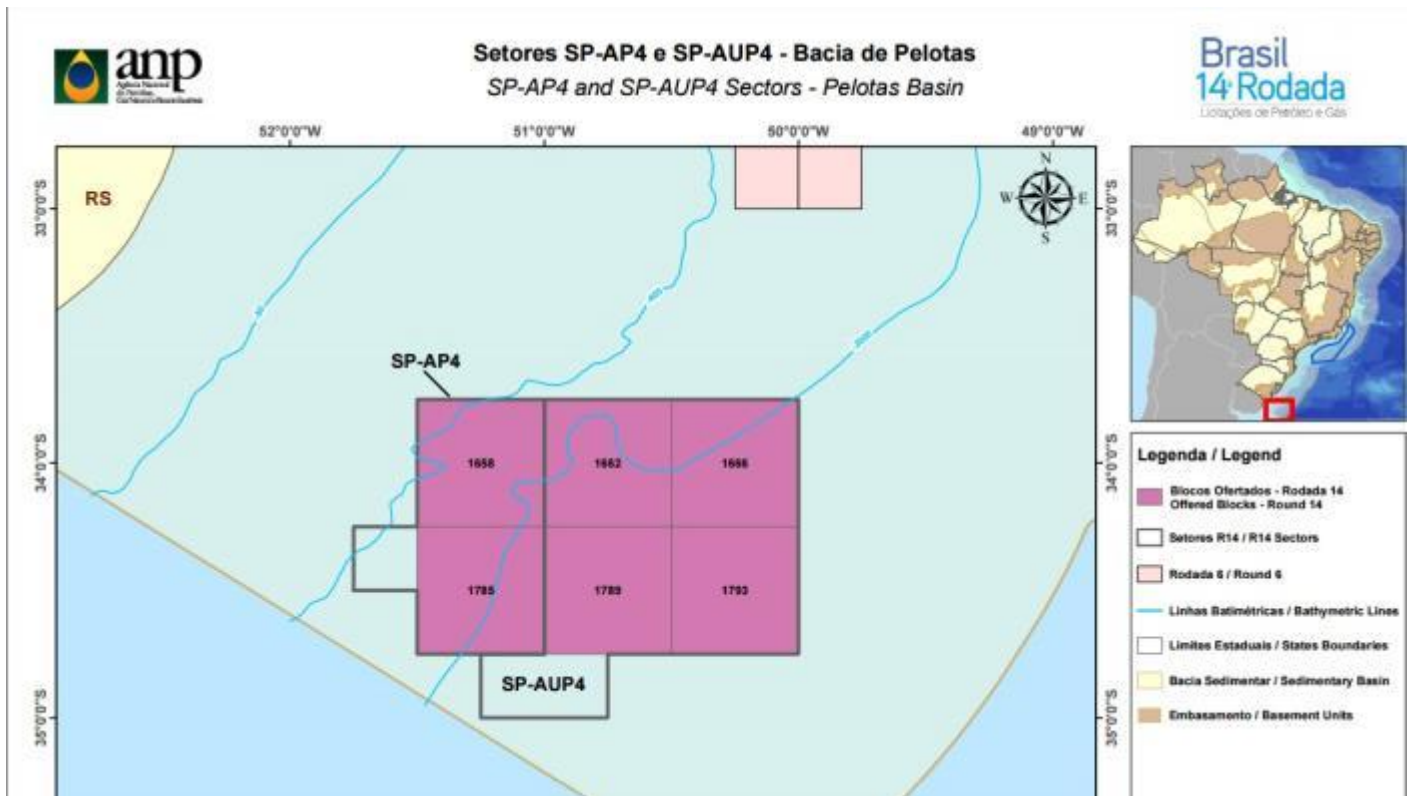


Ilustração mostra blocos da Bacia de Pelotas oferecidos a investidores

oferta para exploração de petróleo em seis blocos marítimos da Bacia de Pelotas. A 14ª Rodada de Licitações de Petróleo e Gás foi realizada, no Rio de Janeiro, pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

LEIA MAIS

ANP faz nova tentativa para buscar interessados na Bacia de Pelotas



Por que não houve interesse em explorar petróleo no RS

Leilão de blocos de petróleo tem arrecadação de R\$ 3,8 bilhões

Até o momento, a Bacia de Pelotas foi pouco explorada. Segundo a ANP, que classifica o local como "promissor", nenhuma descoberta ocorreu na área.

No total, foram ofertados 287 blocos de nove bacias para exploração e produção de petróleo e gás natural em terra e mar no país.

A disputa terminou com somente 37 lotes (13% do total) arrematados por 17 companhias. A arrecadação chegou a **R\$ 3,8 bilhões**, e o ágio foi de 1.556,05%.

Analista da Fundamenta Investimentos, André Henrique Trein afirma que a falta de investidores na Bacia de Pelotas não chega a surpreender. Um dos fatores que explicam a ausência de ofertas, diz, é o risco relacionado à operação.

– O governo faz o leilão, mas é o investidor que tem de ver se há petróleo ou não nas áreas. Quando não existe em locais próximos, como no caso de Pelotas, o risco é maior – sublinha.



blocos gaúchos é a queda no preço do petróleo.

– A cotação foi lombada abaixo a partir do fim de 2014. O preço do barril baixou para a faixa dos US\$ 50. Antes, estava em torno de US\$ 100. É algo que diminui o interesse, porque a exploração de petróleo fica menos atrativa – menciona.

A busca por interessados na Bacia de Pelotas havia sido confirmada pelo diretor-geral da ANP, o gaúcho Décio Oddone, **em maio**. À época, acompanhado pelo presidente da Petrobras, Pedro Parente, Oddone divulgou a oportunidade durante viagem à Europa.

Nesta quarta-feira (27), na abertura do leilão, o diretor-geral declarou que o evento representa a volta de investimentos no setor, com o apoio da maioria dos brasileiros.

– Vamos sair da maior crise que já vivemos para a maior retomada – disse.

Os blocos gaúchos podem ser colocados em novos leilões, mas ainda não há confirmação sobre o assunto, afirma a assessoria de imprensa da ANP.

RECOMENDADOS

Recomendado por

